**A POLÍTICA É NOJENTA!**

 **Professor Me. Ciro José Toaldo**

Este ano, em dois de outubro teremos eleições no Brasil. Serão cinco votos: deputado estadual, deputado federal, senador, governador e presidente. Infelizmente, em nosso país, muitos dos ‘maus’ políticos são eleitos justamente com a expressão encontrada no título deste artigo. Enquanto alguns disseminam a negatividade da politica, as ‘raposas’ mantem-se no poder, fazendo dela seu sustento e a forma de ampliar seu capital.

Até quando teremos tanta gente tapada e desinformada? É justamente este tipo de criatura que faz perpetuar os ditames da República Velha, como voto cabresto, curral eleitoral, clientelismo e coronelismo. Quem não sabe o significado destas expressões, por exemplo, consulte um livro de História do nono ano do Ensino Fundamental. Infelizmente, ensino isto aos meus alunos, fazem mais de trinta anos, e a mesmice perpetua-se.

 ‘Não tenho nada haver com política!’ ‘Não ganho nada com isso!’ ‘Não gosto de política e não estou nem ai com tudo isto!’ ‘Acho que nem votar’! Quantas expressões são ouvidas pelos quatro cantos do país, elas apenas demonstram a ignorância de um povo alienado, fechado em seu mísero mundo, aliás, muitos destes, acabam fazendo a troca do voto por qualquer ‘bagatela’.

Essa é uma prática corriqueira no país, em alguns casos, quando existe denuncia, o candidato, caso eleito, perde seu mandato. A velha prática do “toma meu voto – mas quero algo em troca”, mesmo tendo a fiscalização da justiça eleitoral, ainda é comum.

Estas situações tornam a política nojenta, suja e degenerativa e leva para ao fundo do poço algo magnífico. A politica, em sua gênese, nos remete aos Gregos antigos, pois, preocupavam-se com a governabilidade de suas cidades. Saiba que ‘político’ é quem cuida de sua cidade e de seu povo. Quem faz ‘negócio’ com seu voto, seja o político ou o eleitor, torna-se ‘corrupto’ e faz chacota da democracia, uma vez que usa de cada pleito eleitoral para ‘comércio’ individual, e o coletivo perde importância. A consequência é irreversível: o candidato que compra voto irá tirar do bem público seu gasto ilícito de sua campanha!

Desde meus tempos de ‘guri’, em Santa Catarina, aprendi com meu pai (in memoriam) que a política nunca é nojenta, pois por meio dela há possibilidade em ajudar as pessoas. Quiçá tivéssemos outros com esse pensamento, assim, a política seria encarrada na perspectiva salutar e as mudanças aconteceriam no Brasil.

Acredite que a política não é nojenta, pois nojentos são os que fazem barganha com ela. O verdadeiro político é um ser comprometido, tem seriedade, honestidade, competência e é determinado em ajudar o seu povo na promoção do bem comum!

 Gostar ou não da política é uma atribuição pessoal, mas a lucidez que a política é a única forma de se ter um município, um estado e uma nação mais justa, humana e focada nos interesses dos mais humildes e frágeis da sociedade é o caminho de quem deseja sempre acertar.

 Reflita, tire suas conclusões e entenda que a política não é nojenta! Até quando iremos continuar ouvindo essas tolices?

Até o próximo...